



PROBIÓTICO LÍQUIDO E O DESEMPENHO DE LEITÕES LACTENTES

Hauptenthal LA, Vieira BS, Oliveira HC, Caramori Jr JG, Corrêa GSS

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFMT/Cuiabá

Área Temática: Nutrição

INTRODUÇÃO

A diarreia em neonatos é causa de inúmeras perdas na suinocultura. Por não oferecerem risco de resistência bacteriana, os probióticos destacam-se como alternativa aos antibióticos no controle da enfermidade. Assim, objetivou-se com este trabalho comparar diferentes combinações de probióticos líquidos sobre o desempenho de leitões lactentes de diferentes linhagens.

METODOLOGIA

276 leitões de origens genéticas distintas foram distribuídos em um DIC fatorial 2x3, totalizando 6 tratamentos com quatro repetições cada, sendo os fatores: linhagem genética (raça pura Large White - LW e cruzamento Landrace X Large White - LR X LW) e probiótico (controle sem probiótico, probiótico exclusivamente bacteriano, probiótico bacteriano com levedura). Todas as soluções probióticas foram administradas, por via oral, no segundo dia de vida. Aos 19 dias, leitões e sobras de ração foram pesados e o percentual de animais com diarreia foi determinado.

RESULTADOS

VARIÁVEL	PROBIÓTICO			LINHAGEM GENÉTICA		DPr ¹
	Controle	Bactéria	Bactéria e levedura	LW	LR X LW	
Peso inicial (kg)	1,69 a	1,51 b	1,74 a	1,62	1,68	0,13
Peso final (kg)	5,45 b	5,92 ab	6,00 a	5,68	5,90	0,52
GP (g/leitão/dia)	221,9 b	259,5 a	250,5 a	239,2	248,8	26,1
CR (g/leitão/dia)	222,8	224,5	204,9	195,1 B	239,7 A	47,5
% Diarreia	16,7	16,0	18,7	14,8	19,4	12,4

Médias seguidas de mesma letra, na linha (minúscula – probiótico; maiúscula - linhagem genética), não diferem entre si pelo teste de Tukey (5%). ¹ DPr = Desvio Padrão Residual

CONCLUSÕES

A suplementação com probióticos pode ser utilizada para aumentar o ganho médio de peso diário de leitões lactentes, independente da linhagem dos animais.